

KayBlack - Carta pra Deus

tom:

Intro: Gbm Cm Gbm Bb Cm

Senhor, eu sei que eu sou pequeno e falho,

Então, me ajude a trilhar

Eu sei que a estrada é estreita
E não vai ser fácil, mas vou caminhar

Ó, Pai, me diz que esse choro não é duradouro e amanhã passará

Eu não posso morrer tão jovem

Mas das vezes que me olho no espelho
E vejo, não sou mais aquele menino bom

Ai, que saudade quando a maldade

Era brincar de polícia e ladrão

Subia muro, pulava as casa e sempre queria o papel do vilão

Não compreendo esse louco mundão

Desigualdade, ódio e ingratidão

Só te peço um coração igual ao teu, meu mestre

Que sabe amar, perdoar,

Cristalino igual água, puro e transparente

Seja feita sua vontade mas tem piedade, se for inconsequente

É que, às vezes, a vida obriga
A optar por caminhos que a gente não

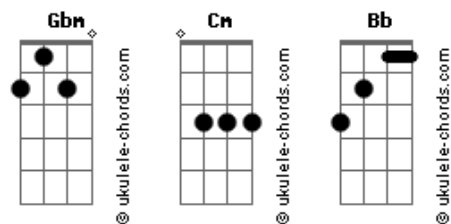
Entende

Sempre ouvi minha mãe falar:

Vigia, que esse mundo é cruel, não

Sabia

Acordes



Vou crescendo e aprendendo

Que nem na sombra se confia

Ó, Pai, me ensina caminhar, Pai, me guia

Pois sou fraco sem sua companhia,

Me faz forte assim como Davi, que derrotou Golias

E não deixa morrer meus planos nem meus sonhos, a meta de vida

Sofrimentos causam danos, cicatriza todas as feridas

Faça o choro durar uma noite, a alegria prevaleça o dia

Afastando das más energias,

Livrai todas as periferias

Que sobrevive na covardia, chacinas, inocentes sem vida

Mas ainda creem na melhoria

Que pregam no Senado, em Brasília

Quantas vezes, por causa da cor, fui motivo daquilo que me

Constrangia?

E, a mente é forte, a carne é fraca

Eu já dei de cara com o fim da minha vida

Mas sei que me conheces tão bem, tão bem

Mas sei que me conheces tão bem, tão bem, como ninguém

Senhor, eu sei que eu sou pequeno e falho,

Então, me ajude a trilhar

Eu sei que a estrada é estreita
E não vai ser fácil, mas vou caminhar

Ó, Pai, me diz que esse choro não é duradouro e amanhã passará

Eu não posso morrer tão jovem